

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula amplia Programa de Aquisição de Alimentos em 2025, destaca Zeca Dirceu

26/03/2025



O deputado Zeca Dirceu (PT) destacou nesta quarta-feira, 29, a ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) determinada pelo presidente Lula (PT) e que neste ano terá R\$ 900 milhões. “O PAA foi ampliado para participação dos assentamentos da reforma agrária, além dos agricultores familiares, que têm até a próxima segunda-feira (31) para apresentar as propostas na Conab”, afirmou.

A Compra com Doação Simultânea, segundo o deputado, apoia cooperativas e associações da agricultura familiar com a compra da produção de alimentos distribuídos para entidades e equipamentos públicos como hospitais, creches, restaurantes populares e cozinhas solidárias.

“Temos um ótimo exemplo e referência muito bacana da cozinha solidária da Dona Marli em Cascavel que pode receber os alimentos do PAA. Esta cozinha já está em funcionamento há cerca de um ano e meio, distribui aproximadamente 120 marmitas nas terças-feiras e quintas-feiras para a população em situação de rua e pessoas em vulnerabilidade social”, disse Zeca Dirceu.

Em 2024 no Paraná, a Conab comprou R\$ 14 milhões em alimentos diretamente de agricultores familiares pelo PAA, aponta o deputado. “Além de comprar os alimentos da agricultura familiar e repassá-los às entidades e equipamentos, neste ano temos uma novidade: o programa tem R\$ 12 milhões para atender os povos indígenas do Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul”, afirmou.

Além do PAA, Zeca Dirceu também cita o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que atendeu 2,1 milhões de alunos com alimentação escolar, com investimento de R\$ 286 milhões em 2024 no Paraná. “Em 2024, o PNAE comprou R\$ 5,3 bilhões de alimentos que forneceram 10 bilhões de refeições para 40 milhões de estudantes de 150 mil escolas públicas”.

“Neste ano, além de reduzir de 20% a 15% a aquisição de alimentos ultraprocessados, podemos aumentar a participação da agricultura familiar no PNAE que hoje está em 30%”, completou.